



## CERTIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

### RELATÓRIO DO AUDITOR

Processo: 23343.001259.2020-44

#### IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO, OBJETIVO E DOS CRITÉRIOS

**Objeto:** A apresentação das informações contidas nos capítulos do Relatório de Gestão (RG) cumpre os requisitos na Decisão Normativa nº - TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019 e seus anexos.

**Objetivo:** Assegurar que a apresentação das informações contidas nos capítulos do Relatório de Gestão (RG) cumpre os requisitos na Decisão Normativa nº - TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019 e seus anexos.

**Critério geral:** na Decisão Normativa nº - TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019 e seus anexos; e demais orientações e referências emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

**Crítérios específicos:** A estrutura e a contextualização da apresentação foi norteada pelos Elementos de contexto e está alinhada aos Princípios básicos nas perspectivas demonstradas pelas figuras 1 e 2.

Figura 1 – Perspectiva da análise

		Elementos de contexto						Princípios básicos								
		Q1- Visão geral organizacional e ambiente externo	Q2- Governança	Q3- Modelo de negócio	Q4- Riscos e Oportunidades	Q5- Estratégia e alocação de recursos	Q6- Desempenho	Q7- Perspectiva	Q8- Base para apresentação	P1- Foco estratégico e orientação para o futuro	P2- Conectividade da informação	P3- Relação com partes interessadas	P4- Materialidade	P5- Concisão	P6- Confiabilidade e completude	P7- Coerência e comparabilidade
Temas		Apresentação do Relato Integrado														
1- Visão geral organizacional e ambiente externo																
2- Governança, estratégia e alocação de recursos																
3- Riscos, oportunidades e perspectivas																
4- Resultados e desempenho da gestão																
5- Informações orçamentárias, financeiras e contábeis																

Fonte: CGAI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS**  
 Coordenadoria-Geral de Auditoria Interna (CGAI)

Figura 2 – Perspectiva dos Princípios básicos perante os Elementos do conteúdo

Princípios básicos			
Definição	Relação com os elementos de conteúdo		
	Detalhes da relação com os elementos de conteúdo	Elementos de conteúdo (Estrutura Internacional para Relato Integrado)	
Elementos de conteúdo (DN nº 178/2019)			
<b>1. Foco estratégico e orientação para o futuro.</b>			
Deve oferecer uma visão da estratégia da organização de gerar valor no curto, médio e longo prazos, bem como o uso que faz os capitais e seus impactos sobre eles.	Estratégia e alocação de Recurso	<p><b>4A. Visão geral organizacional e ambiente externo.</b> “O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?”</p> <p><b>4B. Governança.</b> “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”</p> <p><b>4C. Modelo de negócio.</b> “Qual é o modelo de negócios da organização?”</p> <p>Insumos&gt;&gt; &gt;&gt;Atividades&gt;&gt; &gt;&gt;Serviços&gt;&gt; &gt;&gt;Impactos</p> <p><b>4E. Base para apresentação.</b> “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?”</p> <p><b>4D. Riscos e Oportunidades.</b> “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?”</p> <p><b>4E. Desempenho.</b> “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?”</p>	<p><b>4E. Desempenho.</b> “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?”</p>
	Perspectiva		
	Riscos, oportunidades e dependências (negócios)		
	Opinião dos encarregados da governança:		
	Relacionamento entre o desempenho passado e futuro, e os fatores que podem alterar este relacionamento.		
	Como a organização equilibra os interesses de curto, médio e longo prazo.		
	Como a organização aprendeu de experiências anteriores para determinar direções estratégicas futuras.		
<b>2. Conectividade da informação</b>			
Deve mostrar uma imagem holística da combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.	Elementos de Conteúdo refletem as interações dinâmicas e sistêmicas das atividades da organização como um todo.	<p><b>4E. Estratégia e alocação de recursos.</b> “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?”</p> <p><b>4H. Base para apresentação.</b> “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?”</p> <p><b>4I. Visão geral organizacional e ambiente externo</b></p> <p>1) “O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?”; 2) “Qual o modelo de negócios da organização?”; e 3) “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?”</p> <p><b>4D. Riscos e Oportunidades e perspectivas.</b> “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?”</p> <p><b>4E. Resultados e desempenho da gestão.</b> “Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?”</p> <p><b>4F. Informações orçamentária, financeiras e contábeis.</b> “Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis inclusive de custo, que dão suporte às informações de desempenho da organização no período?”</p>	<p><b>4G. Perspectiva.</b> “Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seus desempenho futuro?”</p>
	Alocação e combinação de recursos		
	Adaptação da organização, no caso de novos riscos e oportunidades, e quando o desempenho não foi conforme esperado.		
	Estratégia da organização perante os riscos vindos do ambiente externo.		
	Análise das atividades passadas e presentes que podem oferecer informações úteis para avaliar a razoabilidade do que foi relatado.		
	Interdependências e impactos das decisões vindas das situações: de disponibilidade, de qualidade e de acessibilidade dos capitais, na geração de valor da organização.		
	Financeira		
	Crescimento da receita		
	Redução de custos ou novas oportunidades e parcerias.		
	Receitas geradas a partir das consequências de relações de longo prazo com os clientes.		
	Indicadores de desempenho qualitativo e quantitativos		
	Coerência entre os indicadores e as informações gerenciais.		
	Completeness da informação fornecida pela organização quando juntada com informações de outras fontes.		
<b>3. Relação com partes interessadas</b>			
Deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas, incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.		<p><b>4J. Governança, estratégia e alocação de recursos.</b></p> <p>1) “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?” e 2) “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”</p>	<p>“Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?”</p>
	Pensamento integrado da organização na execução de suas finalidades perante a perspectiva da cadeia de valor.		
<b>4. Materialidade</b>			
Deve divulgar informações sobre assuntos que afetam, de maneira significativa, a capacidade de uma organização de gerar valor em curto, médio e longo prazo.	A identificação de temas relevantes; a avaliação da importância de temas relevantes (impactos); a priorização de temas com base na sua importância relativa; e a determinação de informações a serem divulgadas sobre temas relevantes.	<p>1) “O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?”; 2) “Qual o modelo de negócios da organização?”; e 3) “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?”</p>	<p>“Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade de a organização gerar valor em curto, médio e longo prazo e como a organização lida com esses riscos?”</p>
	Financeiro e seus respectivos riscos, oportunidades e impactos.		
<b>5. Concisão</b>			
Deve ser conciso.	Suficiente para entender a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da organização.		
<b>6. Confiabilidade e completude</b>			
Deve abranger todos os assuntos relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isento de erros materiais.	Trilhas de auditoria durante a preparação do relatório integrado		
	Isenção de erros significativos		
	Informações positivas e negativa		
	Vantagem competitiva		
	Informações orientadas para o futuro		
<b>7. Coerência e comparabilidade</b>			
As informações em um relatório integrado devem ser apresentadas:			
	Em base coerente ao longo do tempo; e		
	De maneira a permitir uma comparação com outras organizações na medida em que seja material para a capacidade da própria organização de gerar valor ao longo do tempo.		

Fonte: CGAI



## ANÁLISE DO OBJETO

### Especificações da avaliação qualiquantitativa

A análise de auditoria interna considerou a perspectiva que a instituição está em grau inicial de maturidade de percepção e reconhecimento dos aspectos que envolvem a governança corporativa pública.

A contextualização utilizada na análise foi formada a partir de duas ópticas que se interagem no contexto deste modelo de prestação de contas e perante a capacidade da instituição de apresentar informações.

A óptica que considera a organização como um organismo vivo e complexo que engloba: a finalidade da instituição pública (legal e institucional), a estratégia da gestão, as ameaças e as oportunidades, assim como as forças e as fraquezas, a relação com o ambiente externo (no âmbito administrativo e principalmente no âmbito da gestão acadêmica e educacional), as Leis dos orçamentos (PPA, LDO e LOA), os recursos humanos (força de trabalho, competências e habilidades), os recursos da tecnologia da informação, os recursos administrativos [que envolve gestão de compras, de licitação, de contratos, gestão financeira, gestão contábil, gestão orçamentária, gestão de pessoas (folha, benefícios, plano de carreira, diligências, seleção)], a infraestrutura, a gestão organizacional (valores, liderança, regras de conduta, processos organizacionais, políticas, etc.), etc.

E a segunda óptica que abrange os aspectos da comunicação, motivo supremo do Relatório de Gestão (RG). Desta forma, foram considerados na análise os requisitos mínimos e naturais de uma adequada comunicação (emissor, receptor, linguagem e mensagem) e também, em primazia, os elementos de conteúdo anexo II da DN-TCU nº 178/2019 e os princípios básicos e os elementos de conteúdo da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC, 2013).

Na percepção da auditoria, as peças do RG foram analisadas e opiniões foram emitidas. A cada opinião emitida uma pontuação foi indicada de acordo com o grau de maturidade (na perspectiva de inicial maturidade).



Quadro 1 – Pontuação, Classificação e critério de análise utilizado na avaliação.

Pontos	Grau de maturidade (na perspectiva de inicial)	Critério da análise para cada opinião
5	Alta	O texto contém boa parte das informações exigidas, inclusive as relevantes e boa contextualização perante o que é exigido.
4	Médio Alto (Ma)	O texto contém parte das informações exigidas ou informações relevantes e uma razoável contextualização perante o que é exigido.
3	Médio (M)	O texto contém parte das informações exigidas e fraco contexto do que é exigido.
2	Baixo Alto (Ba)	O texto contém traços relevantes e fraco contexto do que é exigido.
1	Baixo (B)	O texto contém poucos traços ou fraco contexto do que é exigido.

Fonte: CGAI

As opiniões e suas respectivas pontuações consideram as duas ópticas, porém utiliza temas (princípios básicos) para categorizar a avaliação. Dentre as categorias está a “Neutra”, não citada no quadro 2, suas características são: opinião importante, com necessidade de ser expressa, não tem pontuação e pode estar fora dos contextos dos princípios básicos.

Quadro 2 - Rol das categorias. Requisitos comuns exigidos pelas duas fontes (IIRC e TCU)

ID	Princípios
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)
2	Conectividade da informação (2)
3	Relações com partes interessadas (3)
4	Materialidade (4)
5	Concisão (5)
6	Confiabilidade e completude (6)
7	Coerência e comparabilidade (7)

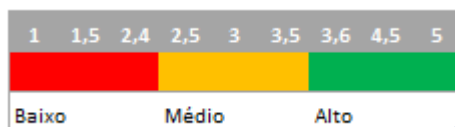
Fonte: CGAI

A pontuação da categoria é o resultado da média simples dos pontos das opiniões da categoria.

Cada capítulo do RG e o relatório completo receberá uma pontuação ou uma classificação, gerada pela média simples dos resultados das categorias.



Quadro 3 – Classificação final da categoria, do capítulo ou do relatório completo



Fonte: CGAI

Os detalhes, o rol de opiniões, a compilação e a análise está contida na planilha RegistroOpinioes, como papel de trabalho de auditoria, e arquivada no arquivo geral da CGAI.

Questão 1	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opiniões
<b>Visão geral organizacional e ambiente externo</b> 1) “O que é a organização, o que faz e quais são as circunstâncias em que atua?”; 2) “Qual o modelo de negócios da organização?”; e 3) “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório de gestão e como estes temas são quantificados ou avaliados?”  Para responder às questões, considerar os seguintes aspectos: 1.Mensagem clara sobre a missão e visão; 2.Principais normas direcionadoras; 3.Estrutura Organizacional; 4.Modelo de negócios; 5.Programas orçamentários (provedor financeiro); 6.Cadeia de valor; 7.Contratos de gestão (Fundação de Apoio/Polo Embrapii); e 8.Ambiente externo e clientes (sociedade)	1 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	1, 2, 4 e 68.
		2-Conectividade da informação	3, 4, 19 e 69.
		3- Relação com partes interessadas	10, 11 e 70.
		4- Materialidade	5 e 71.
		5- Concisão	6, 7 e 72.
		6- Confiabilidade e completude	8, 9 e 73.
		7- Coerência e comparabilidade	12 e 74.

### Conclusão do Capítulo 1

No geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade foi identificado como **Baixo**. Algumas lacunas foram observadas no texto deste capítulo, em destaque, sobre demonstrar aspectos de sua visão da estratégica, da capacidade de gerar valor e do relacionamento com o ambiente externo; sobre a demonstração do pensamento integrado (interações sistêmicas) e do modelo de negócio; sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação e prestação de contas); sobre critérios de materialidade para escolha da informação; e sobre aspectos de completude na perspectiva das inter-relações. As categorias Concisão e Coerência e Comparabilidade demonstraram aspectos positivos, porém também foram observadas lacunas, principalmente na percepção do pensamento integrado.



Figura 3 - Resultado da avaliação do Capítulo 1

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		1	
2	Conectividade da informação (2)		1	
3	Relações com partes interessadas (3)		1	
4	Materialidade (4)		1	
5	Concisão (5)		2	
6	Confiabilidade e completude (6)		1	
7	Coerência e comparabilidade (7)		2	
8	Neutra	1		
Média			1,285714286	Baixo

Fonte: CGAI

Questão 2	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opinião
<b>Governança.</b> “Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo?”  Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos: 1. Objetivos estratégicos; 2. Dos recursos necessários; 3. Exposição das iniciativas e das áreas relevantes da gestão e respectivas alocações de recursos que contribuem decisivamente para o cumprimento da missão e dos principais objetivos; 4. Características da governança e do relacionamento com a sociedade; 5. Garantia da legalidade, da economicidade, da eficiência, da eficácia e da legitimidade. 6. Acórdão 588/2018 - Plenário e Acórdão 2.699/2018 - Plenário	2 – Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	13
		2-Conectividade da informação	19
		3- Relação com partes interessadas	77
		4- Materialidade	78
		5- Concisão	79
		6- Confiabilidade e completude	14, 15, 16 e 17
		7- Coerência e comparabilidade	80

### Conclusão do Capítulo 2

No geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade foi identificado como **Baixo**. Algumas lacunas foram observadas no texto deste capítulo, em destaque, sobre demonstrar aspectos do planejamento estratégico, da capacidade de seus recursos; na conectividade, na comparabilidade e na completude das informações; sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação e prestação de contas); sobre critérios de materialidade para escolha da informação; e sobre aspectos de completude na perspectiva das inter-relações.



Figura 4 - Resultado da avaliação do Capítulo 2

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		1	
2	Conectividade da informação (2)		1	
3	Relações com partes interessadas (3)		1	
4	Materialidade (4)		1	
5	Concisão (5)		1	
6	Confiabilidade e completude (6)		1	
7	Coerência e comparabilidade (7)		1	
8	Neutra	1		
<b>Média</b>			<b>1</b>	<b>1 Baixo</b>

Fonte: CGAI

Questão 3	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opinião
<b>Riscos e Oportunidades.</b> “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?”  Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos:  1. Riscos; 2. Oportunidades; 3. Fontes dos eventos; 4. Grau de impacto e consequência.	3 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	20
		2-Conectividade da informação	19, 21
		3- Relação com partes interessadas	22
		4- Materialidade	23
		5- Concisão	24
		6- Confiabilidade e completude	25
		7- Coerência e comparabilidade	26

### Conclusão do Capítulo 3

No geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade foi identificado como **Médio**. Algumas lacunas foram observadas no texto deste capítulo, porém muitos aspectos positivos também. Este capítulo tem aspectos mais objetivos, o que facilita o melhor desempenho, principalmente quando a equipe de gestão se dedicar a trata-lo com atenção. Apesar dos aspectos positivos é importante ressaltar as lacunas encontradas: sobre a conectividade das informações e sobre a concisão do texto, em termo dos aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação e prestação de contas).





Figura 5 - Resultado da avaliação do Capítulo 3

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		3	
2	Conectividade da informação (2)		1	
3	Relações com partes interessadas (3)		3	
4	Materialidade (4)		3	
5	Concisão (5)		2	
6	Confiabilidade e completude (6)		4	
7	Coerência e comparabilidade (7)		4	
8	Neutra	0		
<b>Média</b>			<b>2,857142857</b>	<b>Médio</b>

Fonte: CGAI

Questão 4	Análise do auditor		
	Capítulo	Princípios básicos	Opinião
<b>Resultados e desempenho da gestão.</b> “Até que ponto a organização alcançou seus objetivos estratégicos no exercício e quais são os impactos?” Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos:  1. Objetivos, os indicadores e as metas; 2. Resultados frente ao planejado, governança alocação de recursos; 3. Resumo dos resultado das principais áreas; 4. Avaliação equilibrada; 5. Monitoramento; e 6. Resultados das áreas de apoio relevantes.	4 – Resultados e desempenho da gestão	1- Foco estratégico e orientação para o futuro.	28, 42, 54, 61 e 68
		2-Conectividade da informação	27, 31, 43, 52, 60, 62 e 69
		3- Relação com partes interessadas	29, 44, 50, 51, 63 e 70
		4- Materialidade	30, 34, 35, 39, 45, 55, 56, 64 e 71
		5- Concisão	32, 46, 59, 65 e 72
		6- Confiabilidade e completude	33, 38, 40, 41, 47, 49, 53, 57, 66 e 73
		7- Coerência e comparabilidade	36, 37, 48, 58, 67 e 74

#### Conclusão do Capítulo 4

No geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade foi identificado como **Baixo**. Algumas lacunas foram observadas no texto deste capítulo, em destaque, sobre critérios de materialidade para escolha das informações, sobre a demonstração do pensamento integrado (interações sistêmicas) e os aspectos de completude na perspectiva das inter-relações. Também sobre o foco da estratégia, da completude, da comparabilidade e da perspectiva do futuro no contexto do PDI. Assim como sobre os aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação e prestação de contas); O texto está conciso porém é preciso atentar para harmonia da comunicação textual que pode envolver: organização, design, redação, edição e disposição das informações.





Figura 6 - Resultado da avaliação do Capítulo 4

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		2	
2	Conectividade da informação (2)		1,285714286	
3	Relações com partes interessadas (3)		2	
4	Materialidade (4)		1,555555556	
5	Concisão (5)		2,6	
6	Confiabilidade e completude (6)		1,8	
7	Coerência e comparabilidade (7)		2	
8	Neutra	0		
<b>Média</b>			<b>1,891609977</b>	<b>Baixo</b>

Fonte: CGAI

Questão 5	Análise do auditor		
	Capítulo	Aspectos mínimos exigidos	Opinião
<p><b>Informações orçamentárias, financeiras e contábeis</b></p> <p>“Quais as principais informações orçamentárias, financeiras e contábeis, inclusive de custos, que dão suporte às informações de desempenho da organização no período?”</p> <p>Para responder à questão, considerar os seguintes aspectos:</p> <p>7. Resumo da situação financeira;</p> <p>8. Principais fatos contábeis;</p> <p>9. Avaliação dos cursos operacionais;</p> <p>10. Normas legais e técnicas;</p> <p>11. Informações acerca do setor de contabilidade;</p> <p>12. Indicação dos locais ou link das informações contábeis; e</p> <p>13. Esclarecimentos.</p>	5 – Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	1. Resumo da situação financeira;	Sim
		2. Principais fatos contábeis	Sim
		3. Avaliação dos custos operacionais;	Não
		4. Normas legais e técnicas;	Sim
		5. Informações acerca do setor de contabilidade;	Sim parcialmente
		6. Indicação dos locais ou link das informações contábeis; e	Sim
		7. Esclarecimentos.	Sim

### Conclusão do Capítulo 5

No geral, todos os requisitos foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade foi identificado como **Alto**. Algumas lacunas também foram observadas no texto deste capítulo, em alguns aspectos das necessidades das partes interessadas (comunicação e prestação de contas) e no aspecto dos custos operacionais.

É importante esclarecer que os objetivos da elaboração e divulgação das informações contábeis, segundo a NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23 de setembro de 2016, requer observar as seguintes premissas:

\* as informações institucionais devem ser úteis aos interessados e atender aos seus interesses; e



\* devem atender aos requisitos de eficácia da prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

Na avaliação deste capítulo, o auditor considerou em primeiro plano a exigência dos aspectos mínimos (informações) ratificado pela NBC TST Estrutura Conceitual e num segundo plano os princípios básicos tendo em vista o resultado final da análise geral do RG completo.

Figura 7 - Resultado da avaliação do Capítulo 5

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		1	
2	Conectividade da informação (2)		5	
3	Relações com partes interessadas (3)		3	
4	Materialidade (4)		5	
5	Concisão (5)		5	
6	Confiabilidade e completude (6)		3	
7	Coerência e comparabilidade (7)		5	
8	Neutra	0		
<b>Média</b>			<b>3,857142857</b>	<b>Alto</b>

Fonte: CGAI

### Conclusão consolidada dos capítulos 1, 2, 3, 4 e 5

No geral, todos os requisitos do Relatório foram **parcialmente satisfatórios** e o grau de maturidade geral foi identificado como **Baixo**.

Figura 8 - Resultado da avaliação consolidada dos capítulos

ID	Princípios	(N)	Classificação	Grau
1	Foco estratégico e orientação para o futuro (1)		1,7	
2	Conectividade da informação (2)		1,461538462	
3	Relações com partes interessadas (3)		2	
4	Materialidade (4)		1,846153846	
5	Concisão (5)		2,625	
6	Confiabilidade e completude (6)		1,619047619	
7	Coerência e comparabilidade (7)		2,4	
8	Neutra	2		
<b>Média</b>			<b>1,950248561</b>	<b>Baixo</b>

Fonte: CGAI

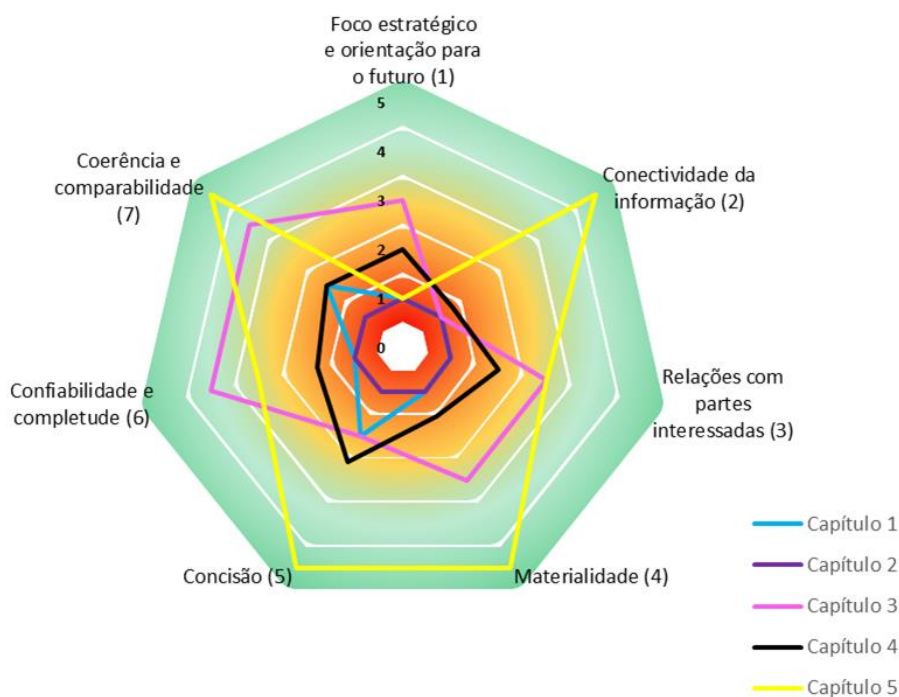
Os destaques das lacunas observadas foram citadas a cada capítulo. São gaps que não inviabilizaram as respostas das questões contidas nas orientações do TCU para cada capítulo, e mesmo que pouco, não deixaram de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC).



O objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, “o quê”, “para quê” e “como” o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo. Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo do documento e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando a própria instituição.

Esses gaps encontrados podem ser vistos como normais, causados pela novidade desse tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão.

Figura 9 – Perfil do desempenho institucional na elaboração do relato integrado



Fonte: CGAI

Pouso Alegre, 08 de maio de 2020.  
Eufrásia de Souza Melo  
Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS  
Portaria nº 130, de 02 de fevereiro de 2018



## PARECER 1/2020 – AUDITORIA/GABINETE/RET/IFSULDEMINAS

### CERTIFICAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO – Exercício 2019

A **Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS**, instância interna de apoio a governança no IFSULDEMINAS e no intuito de assegurar, ao Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC, que as informações apresentadas no relato cumprem os requisitos estabelecidos na Decisão Normativa nº - TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019 e seus anexos.

Na competência da Coordenadora-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, conforme regimentado no art. 10 da Resolução CONSUP nº 43/2015, de 01 de setembro de 2015, a partir da análise contida no Relatório do Auditor.

Emite parecer em **nível de asseguaração limitada**, onde a conclusão da auditoria afirma que, com base nos procedimentos executados, nada veio ao conhecimento do auditor para fazê-lo acreditar que o objeto não está em conformidade com os critérios aplicáveis. Além disso, os procedimentos executados nesta auditoria de asseguaração limitada foram limitados em comparação com os que são necessários para obter asseguaração razoável, mas é esperado que o nível de asseguaração, baseado no julgamento profissional do auditor, seja significativo para os interessados. (ISSAI 100 - Princípios Fundamentais de Auditoria do Setor Público).

Assim, fica **concluído**.

A análise levou a conclusão de **Parcialmente Satisfatórias** porque foram encontradas lacunas, elas são fragilidades que não inviabilizaram as respostas das questões contidas nas orientações do TCU, mesmo que pouco, o relatório não deixou de considerar os princípios básicos definidos nas orientações Estrutura Internacional para o Relato Integrado, emitida pelo Conselho Internacional para Relato Integrado – IIRC), condições mínimas que caracterizam um relato integrado, segundo o IIRC.

Neste sentido, o objetivo principal do relato é explicar para Sociedade e para quem possa interessar, “o quê”, “para quê” e “como” o IFSULDEMINAS, na forma da sua estrutura organizacional, desempenha a sua obrigação (finalidade legal), ou seja, como o IFSULDEMINAS gera valor ao longo do tempo. Tais fragilidades podem comprometer a robustez do conteúdo e assim prejudicar o objetivo da disponibilização dessas informações, prejudicando assim a própria instituição, e certos aspectos da estrutura dos conteúdos do relato.

As fragilidades encontradas podem ser vistas, como normais, causadas pela novidade desde tipo de relato, todavia são obstáculos que deverão ser superados, ao longo do tempo pela gestão, tendo em vista, o reflexo do efeito de uma prestação de contas de qualidade na imagem institucional.

Pouso Alegre, 08 de maio de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- Eufrasia de Souza Melo, AUDITOR 004 - RET - AUDI, em 11/05/2020 09:06:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/05/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 63069  
Código de Autenticação: 64e6af845b

